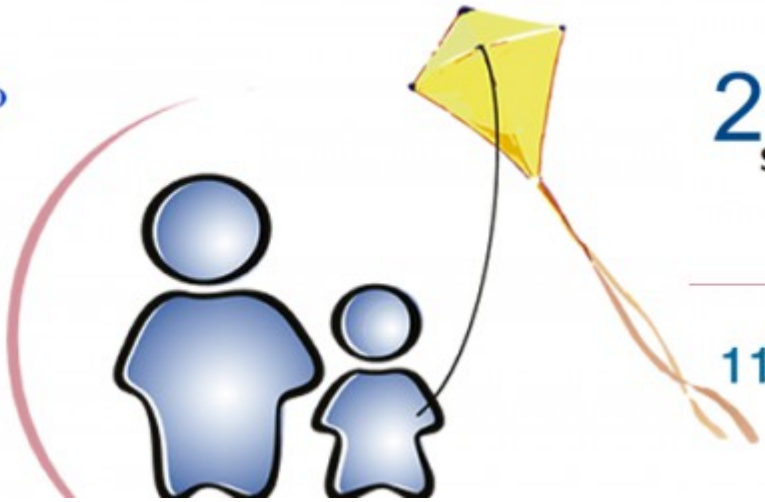

2º DERMAPED
SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

11 a 13 de Abril de 2018
Curitiba - Paraná

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Classificação Da Urticária Crônica Em Crianças E Adolescentes Atendidos Em Ambulatório Especializado

Autores: PRISCILLA FILIPPO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); GABRIELA DIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO/POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO); VIVIAN PENA RUIZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO/POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO); ANDREA VALENTIN GOLDENZON (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência e classificação da urticária crônica em crianças e adolescentes, atendidos em ambulatório de alergia no Rio de Janeiro. Materiais e métodos: Estudo retrospectivo de 380 prontuários de pacientes acompanhados em ambulatório de alergia, avaliando a prevalência e classificação da urticária crônica, atendidos de julho a dezembro de 2017. A urticária crônica foi definida de acordo com o EAACI/GA²LEN/EDF/WAO Guideline for the Definition, Classification, Diagnosis and Management of Urticaria. The 201 7 Revision and Update. Resultados: A prevalência da urticária crônica (UC) foi de 1 (4 pacientes). A idade média dos pacientes com UC foi de 11 anos (8-17 anos), dois do gênero feminino. Todos apresentavam história de atopia familiar, rinite alérgica e asma e residiam no município do Rio de Janeiro. O tempo médio da doença atualmente é de 12,5 meses (6-25 meses) e o tempo até o diagnóstico de 10,5 meses (3-27 meses). Dois pacientes apresentavam urticária crônica espontânea (UCE) associada ao angioedema, um deste apresentava também dermografismo. Dois pacientes apresentavam apenas dermografismo. Duas pacientes apresentavam teste do soro e do plasma autólogo positivos. Um paciente estava em uso de anti-histamínico nas crises, outro estava em uso de loratadina dose padrão e dois estavam em uso de dose dobrada de cetirizina, regularmente, sem relatos de efeitos colaterais. O escore de atividade da doença (UAS 0-6) variou de 0 a 2 pontos. Conclusão: Neste ambulatório especializado a prevalência de UC foi de 1. A UCE associada ao angioedema foi observada em 2 pacientes e o dermografismo foi o tipo de urticária crônica mais prevalente. O tratamento de escolha é o anti-histamínico de segunda geração e o seu uso na dose dobrada não demonstrou efeitos colaterais na amostra estudada.